



SEPSE NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NO BRASIL

RAILANY PEREIRA SILVA BENOÁ e MARIANE SANTOS FERREIRA

INTRODUÇÃO: Sepsé é uma doença sistêmica complexa e potencialmente grave. É desencadeada por uma resposta inflamatória sistêmica acentuada diante de uma infecção, na maior parte das vezes causada por bactérias. Essa reação é a forma que o organismo encontra para combater o micro-organismo agressor. Para tanto, o sistema de defesa libera mediadores químicos que espalham a inflamação pelo organismo, o que pode determinar a disfunção ou a falência de múltiplos órgãos. (ILAS, 2015). A sepsé representa a principal causa de morte na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em todo o mundo. Muitos estudos têm demonstrado um aumento da incidência ao longo do tempo e apenas uma leve redução na mortalidade (ANDRADE, 2016). As UTI'S foram implantadas no Brasil a partir da década de 1970 e, desde então, alguns estudos nacionais têm avaliado o perfil clínico, epidemiológico e laboratorial desses pacientes com a finalidade de identificar a gravidade dos pacientes admitidos em UTI e melhorar o planejamento dessa assistência especializada. (JUNCAL, 2011). **JUSTIFICATIVA:** A sepsé representa a principal causa de morte na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em todo o mundo. **OBJETIVO:** Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar os índices de sepsé nas Unidades de Terapia Intensiva do Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica em trabalhos científicos publicados no Brasil nos últimos 10 anos, utilizando como fonte de pesquisa site de universidades e bancos de dados, relacionados. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Segundo a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), os índices de incidência de sepsé no mundo ainda são muito altos, mesmo em países que apresentam taxas mais baixas. No Brasil o cenário é preocupante. Alguns estudos epidemiológicos demonstram que a mortalidade brasileira por sepsé é maior do que a de países economicamente semelhantes, como a Índia e a Argentina. A taxa de incidência projetada é de 290 por 100.00 habitantes de casos com sepsé tratados em UTI por ano, que produz cerca de 420 mil casos por ano, dos quais 230.000 evoluem ao óbito no hospital. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Brasil apresenta dados alarmantes relacionados a sepsé. Diante disso é necessário que a população seja conscientizada a respeito da doença e as equipes multiprofissionais recebam treinamentos periódicos, afim de estabelecer programas que visem a sua prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado.